

POVO ALGARVIO

Quinzenario Independente

DIRECTOR:—EDUARDO DOS REIS VIEGAS MANSINHO

Composto e Impresso Tipografia do jornal «Moca» Faro	Editor Armando da Silva Fernandes	Redactor Principal Manuel Virginio Pires	ASSINATURAS Trimestre..... 3\$00 Semestre..... 6\$00
Redacção e Administração Rua Dr. Parreira, n.º 29	Administrador Rodrigo Sá de Aboim e Aboim	Redactor Vogal Renato Mansinho da Graça	Anuncios, contracto especial
Propriedade do Grupo Editor POVO ALGARVIO			

Ecos e

Descontos

O proprietario do Café Cunha, previne os seus Ex.^{mos} e sempre chorados freguezes, de que, nos tres dias de carnaval, fará o desconto de 50 por cento nas compras de \$50 centavos para cima.

Concurso de mascaras

Os emprezarios do Teatro Popular adquiriram, por elevado preço, uma valiosissima taça de folha de flandres, destinada a premiar a máscara mais mal vestida que na noite de domingo fizer a sua apresentação no Teatro, das 0 ás 2 horas.

A taça foi posto o nome de «Taça Virgílio».

Casa

Consta-nos que a comissão venatoria regional do Sul do país recebeu há dias, um abaixo assinado em que um grupo de tavi-
renses pedia autorização para se caçar mesmo em tempo defeso, coelhos, e outros roedores que abundam na cidade.

Aguarda-se com entusiasmo a resolução da C. V.

Football

No proximo desafio Portugal-Espanha vão ser seleccionados, para defenderem as cores nacionaes, alguns players do T. G. C. Entre eles há a salientar o grande goal keeper Eduardo Ramos e o médio centro Mascarenhas (sem óculos).

Aula de Corte

Vai abrir dentro em breve uma aula da sua especialidade o abalizado mestre cortador Francisco Rocha.

Banda

Deve chegar no rápido do dia 2, a esta cidade uma banda composta dos melhores copófonistas da Salamanca afim de tocarem durante os três dias de carnaval no Salão do Pau Vidrado.

Loja de Peles

Consta-nos que um abalizado causídico vai montar nesta cidade junto do metropolitano, uma loja de peles e coisas.

Fazemos votos pela prosperidade do novo estabelecimento.

Interesses locais

Canalização dos vinhos

Como a Comissão Administrativa do Concelho resolveu pôr de parte a ideia da canalização das águas, a Empreza Copofonista de Melhoramentos Urbanos, sociedade recentemente creada e cujo capital ascende a mais de 3.000 piastras, resolveu brindar a cidade, não com esse melhoramento, que é sobejamente ridiculo, mas com um outro que nenhuma povoação decente timbra de possuir: a canalização dos vinhos.

A coisa é simples. Três «provadores» da E. C. de M. U., munidos dos respectivos diplomas e duma parelha de policias, percorrerão, na 2.ª feira de Carnaval, as várias «capelinhas» da cidade e, munidos dum copinho de platina iridiada (cuja capacidade não vai além do litro), classificarão as adegas de mais fama, que ficarão sendo de 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias, conforme o vinho provir de uva, anilina ou pó de sapato.

Aquelas onde fôr encontrado vinho das marcas «Zurrapa», «Potrea», etc., serão encerradas judicialmente e, nas portas, posto a fôgo, o distico ignominioso de «Intrujice fluida», tendo por baixo duas tibias, uma caveira e um cangirão invertido.

Feita a classificação, proceder-se-há á escolha de duas centrais: a dèste lado, no cano, possivelmente na Drogaria Entrudo; e a do outro lado, naturalmente no Café Roxo.

For meio de tubos subterrâneos, a fundura conveniente, serão os vinhos das caves classificadas dirigidos para as Centrais, que comunicação entre si por um tubo de... grosso calibre.

Os tavi-
renses que desejem servir-se de tão importante melhoramento, ligarão tambem, por meio de tubos subterrâneos, as suas residências com aquela das Centrais que mais perto lhe fique; tomarão contador ou tirarão avença, segundo lhe convenha; indicarão, no acto em que se inscreverem, se desejam ser fornecidos de branco, tinto, abafado e aguardente ou se querem apenas uma

destas especialidades farmaceuticas.

O consumidor não pode recer fraudes visto que uma das condições para qualquer «botica» se ligar á Central é não possuir água no estabelecimento e provar o dono delas, com atestado passado pelo regedor da freguezia, que é fervoroso devoto de São Martinho e não compra «pau de campeche» ha mais de seis meses.

Além disso, em qualquer dia da semana, o fiscal da E. C. de M. U. fará, de surpresa, uma recolha gratuita de alguns litros em cada um dos depósitos, afim de, nos laboratórios do respectivo estômago, investigar se o líquido tem mistura ou está virgem...

Logo que as instalações estejam feitas, qualquer assinante, utilizando um microtelefone que se encontra junto de cada contador e que está sempre em ligação directa com a Central da sua área, prevenirá o «menino» que estiver ao aparelho (as «meninas» foram banidas desta complicada telecopofonia), de que deseja, desta ou daquela origem, determinada quantidade de «xarope». Informado de que o fornecimento pode ser feito, o assinante coloca a respectiva importância numa fenda proposadamente aberta no fundo das costas do contador e, automaticamente, é-lhe fornecido o líquido solicitado por intermédio duma minúscula torneira com curvatura apropriada. Quando a fenda se obstruir por qualquer desarranjo da maquineta, o que sucederá com frequência, o fornecedor mandará a conta á casa do assinante, que pagará se estiver disposto a isso.

Como os leitores estão vendo, a canalização dos vinhos nada tem de complicado. E temos de reconhecer que, além da sua importância intrínseca, possui este melhoramento tambem um alcance moral de que não é permitido duvidar. Graças a êle, os colecionadores de perúas deixarão de proporcionar á curiosidade citadina aquelas demoradas discus-

Noticias

Baile Mascaras

No proximo dia 3 de Março abre as suas salas para recepção a máscaras Mademoiselle Celestial, para o que desde já convida todas as pessoas amigas a quem servirá uma lauta ceia que terminará com garganteados, musica e danças macabras.

Invasão

Foi feita pelos ratos uma invasão á ourivesaria Palma, levando-lhe todo o stock que havia na montra.

O «Povo Algarvio»

Durante os três dias de carnaval, terá a funcionar o seu placard luminoso á porta da farmacia Méxinha.

No Café da Arcada onde se vende êste jornal haverá vinho á prova para os freguezes e assinantes, por conta do mesmo.

Cêra Musical

Esse produto que acaba de ser inventado por um sábio americano e que tem por fim evitar que os músicos morram com os «instrumentos aos queixos», tem ultimamente sido aplicado com exito no Teatro Popular.

Estátua Equestre

Em genuíno mármore de Paros vai ser erigida na Praça da República uma estatua equestre a um honrado comerciante desta cidade.

Almeidas

Consta-nos que deve chegar brevemente a esta cidade um Almeida Diplomado afim de estudar o projecto para a limpeza da cidade que dentro em pouco passará a ser feita com «Aspiradores Electricos».

sões que usam manter com as leis do equilibrio e em que quasi nunca levam a melhor, pois que podem apanhar as suas carraspanas sem abandonarem o lar pacato e até mesmo sem saírem do leito. Na cidade lavra grande entusiasmo, tendo-se inscrito já, como assinantes, os 100 copofonistas cuja lista publicamos na 2.ª pagina.

O desafio Sporting-Ginásio

«Cesse tudo que a musa antiga canta
Que outro valor mais alto se levanta

Camões

Foi já há dias que assistimos ao es- perado desafio Sporting-Ginásio e ain- da temos presente o espectáculo gran- dioso que oferecia o futuro Stadium-Gi- násio — obra patente de Santa Engrá- cia — com as bancadas repletas de mi- rões, que acorreram em massa para verem degladiar-se as duas forças des- portivas da terra.

Automóveis de todos os tamanhos e feitos, pejavam a colossal Garage de Recolha, testemunho da ocorrência de forasteiros de fóra.

Claques ruidosas, de bandeirinhas, de grits estridentes, de foguetes, etc... Os mais fervorosos reviraram os olhos em direcção da igreja próxima, como se dependesse dela o resultado do encon- tro. Enfim, um barrismo único que raia pelo delírio, mas que Tavira gosta de exhibir.

Mas a hora aproxima-se... Já lá es- tá o jurí isudo, compenetrado do seu simpático dever — o entregar a Taça ao onze vencedor.

Começam as palmas e a minha ins- peccão ao campo acabou. E' o Sporting Club Tavirense que chega. A' frente, desfaldando a bandeira do Consulado, caminha a direcção militarmente falan- do. Segue-se o "team", perfilado sau- dando o respeitável público à romana. Qiço mais palmas... é o Tavira Giná- sio Club que entra em campo. Igualmen- te composto e alinhado, envergando o seu "team", camisolas novas, vinda se- gundo me disseram de Paris.

Dá-se em seguida a troca de galhar- detes e pronunciam-se breves discursos e os grupos alinham.

Ginásio — Policia I; Madeira de Pi- nho e 30 e piques; Branco das Neves, Policia II e Cabecinha; Silva, Espanhol, Juan, Teodoro e Bajanca.

Sporting — Zulmro; 2 militares; 3 militares; 5 militares.

E' notada a abundância de militares no grupo sportinguista, mas é justificá- vel pois os recrutas estão aí.

A arbitrar o encontro veio expressa- mente da Bélgica, o afamado árbitro H. Raqui.

Começa o jogo. Nota-se o nervosis- mo dos grandes encontros. Os "shoots" sucedem-se de parte a parte e a boia saltita de pé para pé, esboçando avan- çadas, agora bem sucedidas, depois in- terrompidas, mas sem que o marcador seja alterado.

Sentimo-nos pequeninos perante a res- ponsabilidade dos "leaders". E lá caminham na luta a fundo sem cessar, es- forçando-se por produzir melhor e sem- pre melhor, para que o seu clube ganhe. A partida decorre monótona... Agó- ra agita-se mais e mais até chegar à violência. Dir-se-hia uma tourada mo- derna.

Choques violentos, caneladas que um sem-querer desculpa. Mas não fica em vão e agora é um pontapé no estomago a saltar o débito em aberto.

O árbitro apita para finalizar a pri- meira parte, interrompendo uma avan- çada do Sporting, o que leva a crer que o Ginásio o comprou.

Segunda parte.— Joga-se mais "box", na assistentia, que foot-ball no campo. Mas ninguém esmorece. Hurras e ur- ros, dão-se a todos os momentos. Apro- xima-se o final, a ansiedade é geral.

Final do encontro 0 a 0.

Depois de dado o respectivo descan- so, volta o Ginásio ao campo e ante a expectativa geral, met: um "goal", nas rédes abandonadas do Sporting. Ou- vem-se protestos, gritos e o "box", con- tinua.

O jurí deliberou entregar o troféu ao Ginásio, para compensação da taça passada.

E assim terminou o maior dos maio-

Coisas minimas

III

Caríssima prima

Deve esta chegar-lhe ás mãos no Domingo Gordo, dia remota- mente consagrado a porcarias e inconveniências, que as rígidas instruções do Ministerio do Inter- ior modernamente contrariam.

E' como lhe digo! Não se po- de mandar... á fava qualquer sim- ples mortal, sem o grave risco de pagar, por êsse «pequeno delicto», umas dezenas de escudos.

Tambem já não é lícito, nêstes dias, pulverisar um incauto pas- seante com extrato de vaso nocturno, utilizando, a se- ringa de folha com que os nossos pais se divertiram.

A ninguém é permitido agora rebentar, na testa de qualquer me- nina das suas relações, um ovo chôco com pintainho fétido; nem mandar, como amostra, pelo cor- reio, ratinhos, mortos, tripas de galinha recheadas e outras espi- rituosas meudezas... Isto fazia- se noutro tempo incivilisadamen- te; mas, tanto eu como a prima, que não somos velhos, nem no- vos antes pelo contrario, tivemos ocasião de apreciar, na primeira década do século presente—me- ninos ainda—, que estas pesado- tas brincadeiras faziam os encan- tos das nossas tias e dos respecti- vos manos, que se orgulhavam de ser muito portugueses e... muito porquinhos.

Actualmente não é assim; o Carnaval puxou ao serio, deixou de ser Carnaval! O «confeti», as serpentinas, os lança-perfumes, são armas indispensaveis nas mãos dos brincalhões.

E' verdade que os tempos de crise que vão correndo não faci- litam a aquisição de tais «pre- ciosidades», mas, um rapaz que se presa, não deixa de comprar 25 metros de serpentinas, 100 gra- mas de «confetti» e um lança- cheirinhos de numero ínfimo, pa- ra atirar, durante os 3 dias de fo- lia, meio metro de fita de quarto em quarto de hora; cinco papeli- nhos coloridos, de 6 em 6 minu- tos; e fingir que agride com per- fume, durante uma eternidade, as beldades que lhe apareçam á mão intrigando-as a elas e enganando- se a si próprio, que julga divertir- se imenso...

Agora é tudo diferente; até na arte de dar á perna.

As mazurcas, polkas, valsas, quadrilhas e lanciros, a cuja ago- nia assistimos ainda, cederam lu- gar aos fox-trots, one-steps, tan- gos e outras exóticas esquisitices, que os bailarinos do Teatro Po-

res encontros, que a Balsa tem regista- do desde os mais remotos tempos.

P. S. — Informaram-nos depois que o Sporting não tinha desistido, mas sim tinha ficado distraido a beber capilé de cavalinhos, da afamada marca Car- linhos (passe o réclame).

pular, com quasi nenhuma ex- cepções. arremedam, dando, a quem os observa, a dolorosa im- pressão de que o Telhal tem uma agência...

Dantes poucas casas particula- res deixaram de receber máscaras, hoje; por assim dizer, só nos bai- les públicos são consentidas.

Quanto a disfarces, veem-se verdadeiras «obras primas de mau gosto», dignas de... vassoura su- ja.

O que teima em não pôr pé na rua, não faz idea como, em Tavira, o Carnaval vai decorrendo. Ver- dadeiramente idiota, creia; mesmo a pedir batatinhas...

O Grémio, só no passado do- mingo franqueou as suas salas, com manifesto gaudio dos rapa- zes de ambos os sexos e dos apre- ciadores de piteus, que muito vi- nham extranhando a demora.

A Sociedade Orfeónica de Ama- dores de Comida e Dança, conti- nua na sua marcha triunfal, ten- do apenas registado dois peque- ninos incidentes: um duelo de bofetões entre dois esperançosos mancebos e um numero de «jogos malabares» com pratos e cabeças partidas e... 200 escudos de in- demnização.

O Teatro Popular não chega para as encomendas.

As máscaras, como arraial ou feira, dispersam-se pela sala, pe- los balcões, pela geral e é aí que as mais «afiambradas» se espaa- jam com desenvoltura.

O Salão Vidrado, tem frequen- cia escolhida, e beberetes e co- mestiveis de confeccão aprimora- da. Há lá, por vezes, seu torneio de sopapos mas o vencedor nun- ca vai além de Santana ou da Es- cola Jara.

Anuncia-se para aí uma «bata- lha de folhas» na terça feira de Entrudo. Se a prima quizer diver- tir um pouco, não deixe de com- prar bilhete e... de ir passar ê- se dia ao campo porque, a ava- liar pelo cortejo «tourístico» do ano passado, Mlle. Sensaboria há de tambem lá ir e faze-las boni- tas.

Se aceitar o meu alvitre, não se esqueça de mandar aviso para eu a acompanhar.

Primo e amigo
Mélquades

OPERAÇÃO

Consta-nos que alguns habeis coifeurs de Paris virão em breve cortar á garçone os arbustos mu- rativos do nosso jardim;

Escola Naturista

Consta-nos que as girls desta escola da Algarve, exhibirão os seus melhores bailados no proxi- mo dia 2, data da sua inaugura- ção.

NOTICIAS PESSOAIS

Abandonou o Sporting Club Tavirense entrando para sócio do Tavira Ginásio Club, o Ex.^{mo} Dr. Oliveiros dos Santos, que vai de- dicar-se á propaganda do shoot e desenvolvimento desta ultima agremiação,

—Informam-nos de fonte segu- ra que o correspondente do «Mo- ca» em Tavira, vai dar á luz da publicidade um «manual para de- cifração das minhas correspon- dências», que deve produzir uma autentica revolução no jornalis- mo europeu.

Retirou para a capital onde vai sentar praça o nosso grande dan- çarino «Espalha Matos».

—Chegou a esta cidade o pre- sidente da republica dos Países Baixos com o fim de consultar o nosso astrólogo em virtudes das pensões atmosféricas serem ali bastante carregadas.

No próximo dia 1 de Abril ás 23 horas prefixas deve partir para Lisboa a fim de sofrer uma melin- drosa operação no pontal direito um hábil coifeur desta cidade.

Fazemos votos para que a ope- ração seja coroada de êxito.

Deve partir dentro em breve para a Asia numa caçada ás fôcas o nosso presado assinante célebre motociclista desta cidade.

Ultima hora

Por ordem do Ministerio da Justiça, foram ontem á noite pe- las 22 horas, detidos na sua sede, debaixo da Arcada, todos os mem- bros da Junta do Descrédito Pu- blico que, em assemblea magna e produzindo duvidosos ruidos, prespontavam nas casacas dos vi- sinhos próximos, ornamentando- as de artisticos bordados.

Ignora-se a causa das prisões.

ORTOGRAFIA

Vai eer adoptado um novo mé- todo no nosso país.

Para esse efeito e para veros resultados experimentais, já um digno comerciante se exercitou, escrevendo um Paude Campeche.

NATAÇÃO

Consta-nos que o «Escrabulha Mór», vai adoptar este ano um novo processo de nadar, pelo que será seleccionado para as olimpí- das.

Instalação

Diz-se que a China e o Japão se virão estabelecer definitivamen- te em Tavira num dos principais pontos turisticos desta cidade.

Henrique Borges

Doenças da boca e dentes.
Dentes artificiais.
Rua Livens, 118—Faro
Consultas e... Tavira, ás 2.^{as} e 4.^{as} feiras, ás 5 horas, na R. da Liberdade, 24.

Perfil

ELA

Coitadita, é bem trigueira!
Um pouco mais que as espigas...
E, ainda que ela não queira,
Mostra sinais de bexigas.

Tem cara de manipanso,
Uns olhos de gata morta,
PESCOÇO enorme de ganso
E... é «rija» como uma porta.

Mente com grande descaro,
Intriga velhacamente,
Diz coisas que a toda a gente
Provocam certo reparo.

O nome nem o repito...
Não tem geito, nem trambelho...
Podem crer que é mais bonito
Que... um fundo de tacho velho

Elucidação final:
Respeita muito o decôro,
Tem 20 anos e tal,
E está no sexto namôro.

APRENDIZ

Damião Antonio de Sousa

MÉDICO-CIRURGIÃO

Tratamentos contra a sífilis e
pele com optimas applicações do
desinfectante RIVANOL
Consultas a todas as horas uteis

Compra gaberdines em 2.ª mão
um conhecido gentle-
man desta cidade.

Pede-se a quem encontrou uma
luya o favor de entre-
gar ao sr. Liberto C.

Senhora solteira, simpática e
com alguns haveres,
que deseje consorciar-se com ho-
mem em 2.ª mão tratar nesta ci-
dade com o sr. A. B. C.

Explicações dá um abalizado
explicador de
de Francêa que constam do artigo
repartivo até aos Avesc.

Vende-se Uma bengala em 2.ª
mão tratar com Ofir
Panito.

J. R. Faria

Fabricante de productos quimicos
Premiado com medalha de Ouro

na
Exposição de Barcelona
Especialidade em gazes detonantes
Rua José Pires Padinha
TAVIRA

Jaime Silva Medico cirurgião
consultas das 9 ás
11 e das 12 ás 15 horas.

Rua Dr. Parreira, 11
TAVIRA

HOJE-HOJE

2 de Março de 1930

Às 15 horas e 30 minutos

Espectaculo de Gala

— NO —

CIRCO EQUESTRE TAVIRA CHO'

COM

3 - NUMEROS NOVOS - 3

— 1.ª PARTE —

Conferência pelo ilustre jornalista e crítico tauromáquico
Ex.º Sr. J. J. dos Reis, sobre

“A influência da navalha nas caveiras simiescas,”

— 2.ª PARTE —

Concêrto de violino pelo músico excêntrico Epifânio
Palaím, o maior competidor de Kubelik.

— 3.ª PARTE —

Exibir-se-há pela primeira e única vez o maior funâm-
bulo do mundo

FRAN - COFELIX

nos seus incomparáveis trabalhos no arame retesado...

O BELEGUIM ABEL

apresentará a sua matilha de cães em numeros novos.

MASSA VAZ

(A. A.)

O insigne escalador, que ultimamente tanto se notabi-
lisou na sua ascalada ao cabeçalho do «Gilão», subirá,
sem o auxilio de mãos á altura dum 6.º andar.

A MORTE VOLANTE, número de fama
mundial em que tomarão parte os notáveis barristas,
contorcionistas e voadores Bota Pedro e A. Trindade.

Pantomima pelos engraçadíssimos clowns

Peli Kó Ké e Silvano Caldeirácio,
com solos de ocarina e pífano.

Divertidissimos trabalhos de «jougla» pelo conhecido
Jêta Contreras

O hábil prestidigitador e ilusionista

Mentira Fresca,

recreará os espectadores com sortes inéditas.

MR. PRADONI

apresentará em trabalhos de alta escola a sua égua ESPINGARDA.

Tão monstruoso espectáculo será encerrado com um
número de grande atracção, expressamente contratado na
Belgica e nunca visto nesta cidade. Trata-se das

Girls Bitáculásticas

eximias em danças tziganas.

PREÇOS DO COSTUME

O espectáculo não pode ser alterado por qualquer mo-
tivo imprevisto. Os cavalheiros que se fizerem acompa-
nhar de senhoras, pagarão apenas um bilhete... por cada
uma, não incluindo o seu.

Perfil

ELE

Baixo ou alto? Não se sabe;
Nem eu quero que êle afinell...
Bastam que saibam que cabe
Numa chic gabardine.

E' enorme o seu nariz!
Daí talvez nem o tenha...
Ostenta certo verniz,
Mas a «pinha».. é uma penha.

Quando olha enfatuado
A sombra que deixa atraz,
Diz, consigo, empertigado;
—Sou um bonito rapaz!

Anda prêso, p'lo beicinho,
A alguém que dêle troça
E o acha burro e mesquinho...
Mas isso não lhe faz moça.

O nome é muito vulgar,
Muito embora não pareça...
Não teem, pois, que pensar,
Nem dar voltas á cabeça.

APRENDIZ

CONSTA que daqui a um ano
um celebre industrial mon-
tará uma nova fábrica de sabão
movida a oleos pesados para evi-
tar novos desastres.

— Fomos informados que o
nosso redactor, para abater a gor-
dura, passa a dar três voltas pela
manhã á cidade em corrida de
resistencia.

DIPLOMA

Registamos com prazer a se-
guinte noticia extraida dum gran-
de diario: Acaba de ser conferido
ás obras do Lavadouro Municip-
al o Diploma da Ordem de San-
ta Engracia.

Anuncio

No dia 23 de Março do corrente ano,
por 12 horas, á porta do Tribunal Judi-
cial, no Palacio da Galeria, desta ci-
dade, se ha-de arrematar a quem maior
lanço oferecer acima do valor d. esc.
2.300\$00 uma morada de casas terreas
no sitio de Santa Luzia, freguezia de
Santiago, desta comarca, com cinco
compartimentos e quintal, designada
para pagamento do passivo no inventa-
rio orfanologico por obito de Manuel
da Cruz Vieira, que residiu no dito si-
tio de Santa Luzia, e foi casado com a
inventariante Maria Luisa, declarando-
se que o pagamento da sisa fica por in-
teiro de conta do arrematante.

Tavira, 14 de Fevereiro de 1930

O Escrivão

Inácio Gomes Batista

Verifiquei: O Juiz de Direito

José Filipe Sequeira

Zozimo Ramos médico cirur-
gião. Clinico
effectivo do Compromisso Maríti-
mo Tavirense. Consultas das 10 ás
14 horas.

Rua Dr. José Pires Padinha, 50

A. Freitas & Gameiro Lt.

Motores marítimos

SKANDIA (marítimo e terrestre)
ATLANTIC
BAUDANIN
ARCHIMEDES (aplicação á pópa)

Tintas para navios e construções civis

GOVERNOL
PIERMADOL
TORPEDO

Agente em Tavira --- ANTONIO TRINDADE

Atenção



Passagens e Passaportes para a América do Norte, Cuba, Argentina, Brazil, Africa, França, etc.

Bento Guerreiro Matias

Encarrega-se de obter toda a documentação necessária

DEBAIXO DOS ARCOS
TAVIRA

Tipografia Modelo

Executam-se todos os trabalhos tipográficos com a máxima perfeição e rapidez.

R. da Liberdade n.º 49
TAVIRA

Neves & Carlota

Mercearias, papelerias cereais louças, vidros, miudezas, etc.

Rua José Pires Padinha
TAVIRA Telef. 14

ARMAZENS MERCEARIAS

Souza Rosa & Vicente L. DA

Mercearias, Louças, Vidros e Esmaltes

R. José Pires Padinha--TAVIRA

ATENÇÃO

Quem quiser calçar bem E em boas condições... Na rua da Liberdade Sapataria CAMÕES

Carlos d'Almeida Bramão

Alfaiataria

R. Candido dos Reis --- TAVIRA

Encarrega-se de todos os trabalhos congeneres á sua arte.

Este número foi visado pela Comiss.º de Censura.

JOSÉ VIEGAS MANSINHO

Ourivesaria, Joalheria e Relojoaria

Grande sortido de estojos de prata, faqueiros, serviços, etc.

ARMAZEM DE MOVEIS

FOGÕES em ferro forjado de fogo circular os melhores e mais economicos.

TINAS de ferro zincado, lavatorios, etc.

CAMAS de ferro forjado e maciças exclusivo da Fabrica Portugal.

Compra e venda de objectos usados

Rua José Pires Padinha

TAVIRA

Telefone n.º 40

Anuncio

No dia 9 do proximo mez de Março, pelas doze horas, na casa n.º 7 de policia da Rua Alexandre Herculano, desta cidade, vai á praça para ser arrematado a quem maior laço oferecer sobre metade do valor da sua avaliação, um estabelecimento constante de artigos de fanqueiro e miudezas que ali se encontra.

No dia 16 do mesmo mez de Março, pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta cidade vão, tambem pela segunda vez á praça, com a ciza por inteiro de conta do arrematante e para serem arrematados a quem maior laço oferecer sobre metade do seu valor, os seguintes predios: 1.º — Um predio rustico no Fojo, freguezia de S. Tiago, com terra de semear, arvoredos e casas, avaliado em esc. 16.900\$00, o qual vai á praça por 8.450\$00;— 2.º um predio rustico no mesmo sitio, avaliado em esc. 1.220\$00, o qual vai á praça por 610\$00; 3.º, um predio urbano no sitio de Santa Margarida, freguesia de S. Tiago, avaliado em esc. 1.500\$00, o qual vai á praça por 750\$00; 4.º, um predio urbano na rua de D. Ana, de Tavira, avaliado em esc. 2.500\$, o qual vai á praça por 1.250\$00. Estes bens pertencem ao casal de Adelina Marta Soares Mansinho, de Tavira, que foi casada com inatónio Soares Mansinho; e são os que não tiveram lançador nas praças de 3 de Novembro e 15 de Dezembro, anunciados por editos de 22 d'Outubro e de 15 de Novembro do ano findo.

Tavira, 11 de Fevereiro de 1930.
Verifiquei— O Juiz de Direito
José Filipe Sequeira
O escrivão,
José Joaquim Parreira Faria

Recabem-se assinaturas e anuncios para o "Povo Algarvio, no Café Arcada, onde igualmente se vende o mesmo jornal.

RECTA

Fabricação Suíssa

Foram os relógios de bolso, mais atenciosamente recebidos na exposição de Barcelona.

Impõe-se ás marcas congeneres pela perfeição da sua mecanica.

Recebem-se propostas para a compra dum predio em Santa Luzia

Tratar com Maria Luiza Ribeiro Judice.

Auto Sport

Gazolina e oleos «Atlantic»
Produtos fotograficos «Agfa»
Artigos de sport
Pneus «Dunlop» e «Fish» «Dunoy».



Junghans

J. ESTRELA

Os relógios de parede Junghans, não tem rival no som dos seus bordões.

Abel Augusto Pires

Avanida 5 de Outubro, 39-41 — TAVIRA

Tem o prazer de comunicar ás Ex.ªs clientes, que acaba de receber das melhores casas de Lisboa, um novo sortido de amostras de fazendas de lãs e de sedas, em todas as qualidades e preços, tanto para senhoras como para homens.

Perdeu-se Um broche em forma de cestinho com pedras finas. Dão-se alvífaras. Nesta redacção se diz.

SAPATARIA PARIS

DE

Joaquim Santos

Fornecimento em calçado de todas as qualidades Especialidade em calçado de luxo

Rua Alexandre Herculano

TAVIRA

José Francisco da Graça

Retozaria e artigos de fanqueiro

R. José Pires Padinha--TAVIRA

Tinja em casa



SÓ COM

TINTAS HEITMANN

RAPOSA

(83 cores diferentes)

Cada carteira \$50

Tintas Marca Raposa são as melhores para tingir em casa.

Agente para o concelho de Tavira: Cunha & Dias, Lda 8, Rua da Liberdade, 10

Vende-se

6 toneis de madeira de carvalho, sendo 3 para 150 almu. desde 3 para 75.

Tratar na Rua Almirante Candido dos Reis, 140 — TAVIRA.

Vão ver! Vão ver! Vão ver!

O Roque

CASA PORTUGAL

Camisas e Trincheiras a vender

F A R O

PASSAGENS E PASSAPORTES

José Campos Rodrigues

Escritorio Residencia

TAVIRA LOULÉ

TAVIRA

Pedimos a todas as pessoas

a quem enviamos o nosso jornal, o obsequio de o lo devolverem, caso não queiram honrar com a sua assinatura.

o "Povo Algarvio", vende-se em Tavira/no Café Arcada.